

#31

ABRIL 2026

ISSN: 1647-7480

ENCARTE**INTER
REFORMADOS****UMA FORÇA QUE CONTA**

COMO O PACOTE LABORAL AFECTA OS REFORMADOS

MEDIDAS PACOTE LABORAL

Subsídio de férias e de natal pagos em duodécimos

IMPACTO NOS TRABALHADORES

Mascarar e perpetuar os baixos salários

IMPACTO NOS REFORMADOS

Baixos salários originam futuras baixas pensões. Mais preocupações para os actuais reformados com responsabilidades assumidas com os filhos/netos

Alargamento dos prazos e motivos para contratar a prazo

Fomentar e aumentar a precariedade

Com a instabilidade e incerteza provocada pelos contratos a prazo, os jovens tendem a sair cada vez mais tarde da casa dos pais (reformados)

Regresso do banco de horas individual

Desregular ainda mais os horários de trabalho

Tendo presente a imposição de maior disponibilidade horária dos trabalhadores, o acompanhamento dos netos fica muitas vezes a cargo dos avós (reformados)

Eliminação da inibição de recurso ao outsourcing

Embaratecer os custos do trabalho, pois no dia a seguir ao despedimento colectivo pode-se contratar para a mesma função e com menos salário/direitos

Eternização e prolongamento da precariedade, com salários mais baixos 20% a 30%, leva em muitos casos à necessidade do apoio financeiro dos pais/avós (reformados)

Alteração da opção do trabalhador para reintegração no despedimento ilícito

Facilitação ainda maior dos despedimentos e promoção do despedimento sem justa causa

A possibilidade de a qualquer momento se perder um posto de trabalho, traduz-se na necessidade de continuar a viver com os pais (reformados, em muitos casos)

Fragilização ainda maior da contratação colectiva

Simplificação dos processos de caducidade da contratação colectiva

Reduz as hipóteses de melhorar as condições de vida e de trabalho, ou seja, não elimina situações de dependência dos pais/avós (reformados)

Ataque à liberdade sindical

Atacar a liberdade de inscrição/sindicalização do trabalhador e a representatividade sindical

Um trabalhador não sindicalizado, tende a não conhecer e, por isso, a não exercer os seus direitos, o que leva à não efectivação da sua autonomia enquanto indivíduo – maior dependência dos pais/avós (reformados)

Limitar o direito de greve

Serviços mínimos em áreas que não são necessidades sociais impreteríveis

A redução da expressão de luta dos trabalhadores, pode levar à desvalorização salarial e profissional, também a situações de dependência dos pais/avós (reformados)

ENCARTE

